



**Instituto Politécnico Viana do Castelo**  
**Escola Superior de Educação**  
**CTeSP**  
**Serviços Educativos e Património Local**

---

## **RELATÓRIO ANUAL DE CURSO**

2021/22

---

**Coordenador/a: Gonçalo Marques**

## Índice

1. Publicação de Plano de Estudos . . . . .	3
2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos . . . . .	4
3. Recursos Materiais e Parcerias . . . . .	5
4. Pessoal Docente e Não Docente . . . . .	8
5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem . . . . .	10
6. Processos (Formação) . . . . .	12
7. Resultados . . . . .	14
8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos . . . . .	19
9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores . . . . .	20
10. Ações de melhoria para o CE . . . . .	25
11. Conclusão . . . . .	26
12. Histórico de revisão e aprovação do RAC . . . . .	27

## 1. Publicação de Plano de Estudos

Publicação do plano de Estudos (PE) em DR

Nº da Revisão (indicar publicação em DR)	Despacho/Portaria	Principais Alterações Efetuadas
1ª Publicação	Despacho n.º 10930/2019 - Diário da República n.º 225/2019, Série II de 2019-11-22	
1ª Revisão	Despacho n.º 8840/2020 - Diário da República n.º 179/2020, Série II de 2020-09-14	Área científica central

-**Área científica predominante** (*Maior número de ECTS alocado*): 312 - Sociologia e outros estudos (Estudos Culturais)

-**Área fundamental** (*de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março*): 312 - Sociologia e Outros Estudos

-**Área secundária** (*de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março*): 142 - Ciências da Educação

-**Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau**: 120

-**Duração do ciclo de estudos** (*art.º 3 DL-74/2006*): 2 anos

### -Condições de ingresso:

Áreas relevantes para o curso (nº 2 do Artº 9º do Decreto-Lei 43/2014 de 18 de março): História, Biologia e Geologia, Português e Matemática

Regulamento de Condições de Ingresso (Despacho Normativo nº 6367/2015 de 8 de junho)

Referenciais da Prova de Avaliação de Capacidade a que se refere o 10º artigo do DL 43/2014 de 18 de março

-**Regime de funcionamento**: (*indicar se Diurno e/ou Pós-Laboral/Noturno*)

*Diurno*

### -Comissão de Curso:

-Coordenador/a: Gonçalo Marques

-Docentes: Joana Maria Guimarães de Oliveira  
Raquel Beatriz Leitão de Sá Loureiro Ferreira da Silva

-Estudantes: Ana Carolina Gomes (delegada de turma e representante no Conselho Pedagógico)

## 2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos

A presente proposta de curso técnico superior profissional é totalmente inovadora no plano do ensino superior em Portugal e tem como matriz fundamental uma visão politécnica de uma necessidade social: a de preparar e formar técnicos superiores profissionais que sejam capazes de recolher, tratar e interpretar recursos e produtos do património local (numa visão holística, cruzando o cultural, o natural, o artístico, o educativo e pedagógico, bem como a dimensão antropológica numa compleição interdisciplinar desafiante) e de os comunicarem e valorizarem na prestação de serviços à comunidade local, seja em equipamentos culturais, educativos, museológicos ou interpretativos numa relação indoor-outdoor que comunique e convide ao conhecimento direto dos locais patrimoniais. Também na produção de exposições, estudos e outros materiais que potenciem a prestação de serviços de excelência às populações e públicos. Tem também em conta necessidades próprias da sociedade. Normalmente, os profissionais que se encontram a trabalhar na área dos serviços educativos nos espaços culturais, naturais e sociais de natureza pública ou privada, apresentam um perfil formativo mais difuso e colateral, que não tem em conta que a responsabilidade educativa e a necessidade de (in)formar públicos carece, muitas vezes, de um enquadramento pedagógico e cultural que a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESE-IPVC) entende, com base no seu percurso formativo e na experiência e qualificação do seu corpo docente, nesta matéria tão plural e desafiante, poder dar ao tecido social que mais diretamente serve e a todos os que a queiram procurar. Em 2011, dizia um estudo do ICOM Portugal, assinado por Graça Filipe, que: "o papel e a formação dos profissionais e das equipas de cada museu são aspectos essenciais na mediação com os utilizadores e os públicos. As competências e os desempenhos profissionais condicionam não só o projecto cultural e a própria concepção educativa da programação subjacente às actividades projectadas e desenvolvidas pelos museus, como também a relação dos públicos (e inerentemente da sociedade) com cada instituição museal". Reconhece-se, não apenas a necessidade de formação, mas também a estrutura e os conteúdos dessa mesma formação, pelo que a ESE-IPVC considera uma oportunidade muito importante criar uma nova - e, sobretudo, inovadora - tendência de formação nesta área, convocando uma leitura interdisciplinar e holística do Património, enquanto herança, mas também manifestação, saber e permanência que possibilite uma visão educativa congregadora e federadora de diversas áreas disciplinares para que o formando possa, no desenvolvimento das suas competências profissionais, transformar práticas e mudar atitudes e comportamentos, visando uma Educação Patrimonial de Qualidade.

### 3. Recursos Materiais e Parcerias

#### 3.1. Recursos Materiais

##### 3.1.1. Instalações Físicas (novas áreas ou reformuladas em 21/22)

Recursos Materiais – Novas Áreas Disponíveis / reformuladas	
Tipo Espaço	Área (m2)

##### 3.1.2. Recursos Materiais – Equipamentos (novos em 21/22)

Recursos Materiais – Novos Equipamentos e materiais	
Equipamento e material	Número

##### 3.1.3. Recursos financeiros

Aqueles que são alocados pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Os recursos financeiros são geridos pela Direção da ESE-IPVC.

No presente ano letivo, a verba disponível para o funcionamento do curso foi utilizada na aquisição de bibliografia, indo ao encontro de necessidades identificadas nos PUC relativos ao ano letivo em curso, como referido anteriormente.

#### 3.2. Parcerias

##### 3.2.1. Parcerias internacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Rede Ibérica de Investigação em Educação Patrimonial	IPVC	USC, UC, UA, UP, IPP	2019-...	
Fostering and Assessing Students Creativity and Critical Thinking in higher education	Centre for Educational Research and Innovation (CERI), OECD.nTeresa Gonçalves. ESE-IPVC.	Monash University ? Australia; Ontario Tech University ? Canada; McGill University ? Canada;University College Copenhagen ? Denmark; Aalto University ? Finland; NISE (University of Limerick + Mary Immaculate College) ? Ireland;Politécnico di Torino ? Italy; Sophia University ? Japan;International Christian University ? Japan; KEDI (national coordinator) ? Korea; Universidad de Guadalajara ? Mexico; Universidad Pedagógica Nacional ? Mexico; Shanghai Normal University - Peoples Republic of China; Northeast Normal University - Peoples Republic of	2019-2022	OCDE e IPVC

		<p>China;Central China Normal University - Peoples Republic of China; Escola Superior de Saude de Santa Maria ?</p> <p>Portugal;Instituto Politécnico de Viana do Castelo ?</p> <p>Portugal;Técnico Lisboa (Lisbon University) ?</p> <p>Portugal;Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias ?</p> <p>Portugal;University of Porto ?</p> <p>Portugal;Universidade de Aveiro ?</p> <p>Portugal;Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro ?</p> <p>Portugal;Politécnico de Leiria ?</p> <p>Portugal;National Research Unive;National Research University Higher School of Economics - Russian Federation;Universidad Camilo Jose Cela ?</p> <p>Spain;University of Winchester - United Kingdom</p>		
Parcerias com Instituições de Ensino Superior no âmbito da investigação		<p>Universidade do Estado de Mato Grosso e a Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil), a Universidade de Prince Edward Island, Universidade de Ottawa e a Universidade de Manitoba (Canada), a Universidade de Michigan State (Estados Unidos da América), a Universidade de Barcelona e a Universidad Rovira i Virgili (Espanha).</p>		

### 3.2.2. Parcerias nacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e	Universidade do Porto	FLUP	2019-...	FCT

Memória (CITCEM)				
Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB)	Arquivo Nacional da Torre do Tombo	Arquivo Distrital de Viana do Castelo	2019-...	
Geoparque Litoral de Viana do Castelo	Câmara Municipal de Viana do Castelo		2019-...	Norte2020
Câmara Municipal de Ponte de Lima		Rede de Museus e Centros Interpretativos	2019-...	
Câmara Municipal de Paredes de Coura		Rede de Museus e Centros Interpretativos	2019-...	
Exposição O Vinho, a Arte e os Homens	Rota do Românico do Vale do Sousa	Consultoria Científica do Coordenador de Curso	2020-2022	Norte2020

### 3.2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Parcerias com diversos colegas de outras escolas do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (nomeadamente do Curso de Turismo na Escola Superior de Tecnologia e Gestão e ligados à investigação sobre os recursos territoriais na Escola Superior Agrária do IPVC), que se disponibilizam a participar em seminários e "aulas abertas", assim como em encontros científicos que temos organizado e que tiveram o patrocínio científico do CITCEM e da Rede Ibero-Americana de Educação Histórica e Patrimonial (Julho de 2019, altura em que lançamos publicamente esta nova oferta formativa). De destacar, igualmente, os diversos serviços de biblioteca (com particular destaque para o da Escola Superior de Educação, as Bibliotecas Municipais de Barcelos, Vila Verde e Viana do Castelo) com reflexos na produção de exposições e outras atividades científicas e pedagógicas. Internamente, estabeleceram-se parcerias privilegiadas com a Licenciatura em Educação Básica e com os restantes mestrados de habilitação para a docência da ESE-IPVC, no sentido de harmonizar a formação para o mesmo nível de ensino. Além disso, é de salientar uma colaboração com a Licenciatura em Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas e com o Mestrado em Educação Artística, nomeadamente organização de ciclos de conferências abertos aos estudantes deste CE, em particular do Encontro Internacional das Artes.

#### 4. Pessoal Docente e Não Docente

##### 4.1. Pessoal Docente

##### Distribuição de Serviço Docente (21/22)

Docente	Grau Académico	Especialista (Sim/Não)	Grupo Disciplinar	Categoria	Regim e de Tempo (%)	UC Lecionadas no Curso
Ágata Marques Fino	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convocado	50	Animação Cultural e Eventos
Ana Maria Coelho de Almeida Peixoto	Doutoramento	Não	Educação e Formação de Professores	Professor Coordenador	100	Brinquedos com Ciência e Tradição
Betina dos Santos Ruiz	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convocado	30	Literatura e Património Popular
Gonçalo Nuno Ramos Maia Marques	Doutoramento	Não	Educação e Formação de Professores	Professor Adjunto Convocado	100	Estágio; Estudos Locais e Cidadania Patrimonial; Serviços Educativos II: seminários temáticos
Maria Luísa Ramos dos Santos	Doutoramento	Não	Ciências Psicológicas e Sociais	Professor Coordenador	100	Técnicas de Comunicação e Relação Interpessoal
Marta Isabel dos Santos Pereira	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convocado	55	Inglês
Raquel Azevedo Moreira	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convocado	55	Animação Cultural e Eventos
Raquel Beatriz Leitão de Sá Loureiro Ferreira da Silva	Doutoramento	Não	Enfermagem	Professor Adjunto	100	Serviços Educativos II: seminários temáticos

##### Dados da equipa docente do CE

(todas as % são sobre o nº total de docentes ETI)

	19/20			20/21			21/22		
	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)
<b>Docentes do CE</b>	14	11.20	-	16	14.20	-	8	5.90	-
<b>Docentes a tempo integral</b>	9	9.00	80.36	13	13.00	91.55	4	4.00	67.80
<b>Docentes em tempo integral com grau de doutor/a</b>	9	9.00	80.36	13	13.00	91.55	4	4.00	67.80
<b>Docentes com grau de doutor/a</b>	12	10.50	93.75	13	13.00	91.55	6	4.85	82.20
<b>Docentes não doutorados/as com grau de mestre</b>	2	0.70	6.25	2	0.70	4.93	2	1.05	17.80
<b>Docentes com grau de doutor/a especializados em áreas fundamentais* do CE</b>				13	13.00	91.55	6	4.85	82.20



<b>Docentes em tempo integral com o título de especialista</b>				1	0.20	7.04	0	0	0
<b>Especialistas, não doutorados/as, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE</b>							0	0	0
<b>Docentes a tempo integral, com ligação a instituição há mais de 3 anos</b>							4	4.00	67.80
<b>Docentes inscritos em doutoramento &gt; 1 ano</b>							2	1.05	17.80

O curso apresentou, no ano letivo de 2021/22, num total de 8 docentes em serviço no ciclo de estudos, apenas 2 que não possuíam o grau de Doutor. Entretanto, uma das docentes (no final deste ano letivo) já o concluiu com sucesso. Temos, assim, praticamente o pleno no âmbito da formação com 3º ciclo de estudos.

Dos 8 docentes, apenas 4 estão ao serviço em tempo integral, sendo os restantes contratados a tempo parcial. Este facto fica a dever-se, entre outras razões, à diversidade de áreas funcionais e de conteúdos das unidades curriculares e à relativa novidade da oferta formativa cuja aposta da instituição, no longo prazo, nos parece uma forma de poder consolidar o corpo docente.

#### **4.2. Pessoal Não docente afeto ao CE**

Aquando da alteração dos Estatutos do IPVC, ocorreu uma reestruturação transversal, que levou à concentração de serviços nos Serviços Centrais do IPVC, tais como: Divisão de Serviços Administrativos e Financeiros, Divisão de Serviços Académicos, Divisão de Recursos Humanos, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Serviços de Ação Social (Gabinete de Saúde, Bolsas, Residências, Cantinas e bares, ?), Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI), Oficina de Transferência de Tecnologia e do Conhecimento (OTIC), Divisão de Serviços informáticos, Divisão de Serviços Técnicos e Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI).

Além disso, a composição do PND afeto ao CE é constituída da seguinte forma: 3 Técnicos Superiores (TS), 2 Assistentes Técnicos (AT), 1 Técnico de Informática (TI), 1 especialista de informática (EI), 1 coordenador técnico (CT) e 6 Assistentes Operacionais (AO). A sua distribuição é a seguinte: Biblioteca: 1 TS e 1 AO; Balcão Único: 1 TS, 1 AT, 1 AO; Serviço de Apoio a Cursos: 1 CT; Serviços Académicos: 1 AT e 1 AO; Serviços de Informática: 1 EI e 1 TI; Secretariado: 1 TS; Serviços de Apoio: 2 AO; Serviços Técnicos: 1 AO. Relativamente à formação académica do PND afeto ao CE, destacam-se os seguintes dados: Mestrado (3), Licenciatura (3), Bacharelato (1); Secundário-12.ºano (3); Ensino Básico-9.ºano (3); Ensino Básico-4.º ano (1).

A direção da ESE-IPVC tem destacado uma funcionária para prestar apoio administrativo a todos os cursos de mestrado de habilitação para a docência. Também se considera essencial o apoio prestado pelos serviços administrativos e pelos serviços académicos em aspetos relacionados com os procedimentos administrativos associados ao funcionamento do CE.

## 5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

### 5.1. Caracterização de estudantes

#### 5.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	19/20	20/21	21/22
<b>Sexo</b>	%	%	%
Feminino	81.82	88.89	100
Masculino	18.18	11.11	0
<b>Idade</b>	%	%	%
<20 anos	36.36	50	28.57
20-23 anos	18.18	5.56	42.86
>27 anos	45.45	44.44	28.57
<b>Distrito</b>	%	%	%
Braga	27.27	33.33	42.86
Coimbra	0	5.56	0
Viana do Castelo	54.55	50	57.14

Este ano letivo, a totalidade do universo estudantil é do sexo feminino, sendo a estrutura etária repartida por todos os grupos, desde o perfil pós-secundário até adultos com mais experiência de vida, o que vem enriquecendo o ambiente de ensino e aprendizagem. A maioria dos estudantes é originário do Distrito de Viana do Castelo, as também existem que provenha de Braga.

#### 5.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	0	11	13	1
2º	0	0	5	6
<b>TOTAL</b>	0	11	18	7

Verificou-se, no presente ano letivo, uma diminuição clara do número de estudantes face aos anos anteriores, que se justifica pela não abertura do 1º ano em 2021/22.

#### 5.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS	0.00	30.00	32.00	0.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	0.00	11.00	13.00	2.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	0.00	36.67	40.63	0.00

A tendência crescente de procura do ciclo de estudos foi interrompida em 21/22 o que, a nosso ver, tem uma explicação clara: a não abertura do 1º ano em 2021/22. Acreditamos que, se houvesse uma maior aposta de continuidade, poderíamos manter o mesmo ritmo.

## 5.2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 5.2.1. Apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes

O IPVC tem um Gabinete de Apoio ao Candidato e implementou o programa 'Vale a Pena Estudar?' com intervenções nas escolas secundárias/profissionais do distrito, que leva os alunos a refletirem sobre o seu futuro 'vale a pena estudar?' e esclarecer sobre os apoios sociais existentes. Como estudantes IPVC, encontram apoio pedagógico junto da Coordenação de Curso e dos docentes, estando definidos horários de atendimento para o efeito. O CP da UO, o CG do IPVC, são estruturas onde os estudantes estão representados e que permitem discutir a orientação pedagógica, apreciar queixas relativas a falhas pedagógicas e propor providências necessárias. Também existe um Provedor do Estudante. O IPVC possui um Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional que presta apoio e aconselhamento aos estudantes ao nível da mobilidade internacional. Os SAS, através do Gab. de Saúde, dão apoio psicológico e de orientação para o estudo e a partir do Gab. do Emprego apoio para preparação de CV, desenvolvimento de competências transversais, apoio na procura de estágios/emprego. Acresce que tem sido disponibilizado um amplo plano de apoio tutorial especializado a todos os estudantes, por parte dos docentes do curso - tendo em conta as orientações institucionais - tendo em conta as suas necessidades e especificidades.

### 5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica

O IPVC tem o Guia de Acolhimento ao estudante, Oficina Cultural, Gabinete de Saúde e Centro Desportivo para o fomento da cultura, desporto e saúde e para a integração dos estudantes na comunidade académica. São promovidas atividades extracurriculares. As Associações e a Federação Académica, em articulação com o Provedor do Estudante, defendem os interesses dos estudantes e a propõe melhorias no ambiente de ensino e estímulo da participação na comunidade. O Dia do IPVC, Dia da Escola, Semana de Receção ao Caloiro, Semana Académica e Semanas Culturais, são eventos, também, promovidos com essa finalidade. Os SAS, juntamente com as Coordenações de Curso e Serviços Académicos acompanham situações de potencial abandono sinalizadas e procuram reduzir a sua ocorrência. Está em curso, desde 2018, um programa de mentorias ínter pares, alocado a um projeto mais alargado de promoção da saúde e bem estar dos estudantes do IPVC. No plano do Curso de Serviços Educativos, temos procurado promover encontros informais no quadro de várias unidades curriculares, com visitas técnicas especializadas a museus e centros interpretativos dos distritos de Viana do Castelo e Braga, por forma a integrar melhor os estudantes no conhecimento e vivência do rico Património Cultural e Natural da região, em momentos que têm sido também de convívio e de partilha de experiências de trabalho (e também pessoais). Acresce que se deu início, e, 2019, à realização anual de um almoço de natal que reuna estudantes, docentes e respetivas famílias que possam/entendam participar.

### 5.2.3. Aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego

O Gabinete de Emprego do IPVC gere as ofertas de estágios/empregos apresentadas pelas empresas inscritas no Portal de Emprego Em articulação com a OTIC, presta aconselhamento ao nível do financiamento a projetos de investimento e à criação do autoemprego durante e após a conclusão da formação. A participação do IPVC no Consórcio MaiorEmpregabilidade, permite iniciativas regulares de promoção da Empregabilidade-Cidadania Ativa aos estudantes. Através dos SAS, os estudantes candidatam-se a bolsas de estudo que são concedidas com base nas regras definidas pela tutela para o efeito. Paralelamente, o IPVC criou a Bolsa de Colaboradores Bolseiros, iniciativa que visa proporcionar aos estudantes a realização de atividades profissionais pagas, em tempo parcial na instituição, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da sua atividade académica. Alguns estudantes candidataram-se, com ideias e projetos, ao programa Poliempreende.

### 5.2.4 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	45.45	47.06	42.86
	S2	50.00	27.27	0.00

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	100.00	0.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	98.33	98.39	90.74
	S2	0.00	90.97	0.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	99.44	98.69	90.83
	S2	0.00	95.37	0.00

Os índices médios de satisfação, tanto com o Curso, como com os Docentes e as UC tem sempre percentagens acima de 90% em todos os anos analisados (há registos de dados de 98 e 99%), o que regozija a Comissão de Curso e mostra a importância desta formação para o IPVC. A não participação no IASQE do 2º semestre justifica-se pelo grande envolvimento das alunas em tarefas de estágio e o seu esquecimento no preenchimento do inquérito, apesar dos esforços da delegada, do coordenador de curso e de outros docentes.

## **6. Processos (Formação)**

### **6.1. Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos**

#### **6.1.1. Operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento**

Lidos e analisados os relatórios de unidade curricular, há um grau de cumprimento assinalável.

#### **6.1.2. Periodicidade da Revisão Curricular**

Na sua mais recente publicação em Diário da República, o Curso teve uma realocação da sua área científica central para Estudos Culturais, por forma a fortalecer a sua abrangência temática e de conteúdos. A unidade curricular de Artefactos com Ciência e Tradição foi rebaptizada para Brinquedos com Ciência e Tradição, correspondendo a um perfil mais apuradamente técnico-científico da unidade curricular.

### **6.2. Programas das UC's**

Animação Cultural e Eventos; Estudos Locais e Cidadania Patrimonial;

### **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

#### **6.3.1. Adequação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das UC's**

UC Animação Cultural e Eventos: Aprofundamento da investigação de processos de animação reais, tendo em vista a operacionalização de projectos concretos.

UC Brinquedos com Ciência e Tradição: Continuar com a metodologia adotada estabelecendo a ponte entre a história as ciências e a comunidade.

UC Estágio: Dar continuidade à cooperação com as instituições culturais locais e regionais, ampliando o leque de colaborações.

#### **6.3.2. Verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS**

Adequada face às necessidades.

#### **6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da UC**

As formas de avaliação propostas pelas diversas unidades curriculares procuram articular a matriz profissionalizante do curso com o desenvolvimento de competências e estratégias que aprofundem a dimensão holística do trabalho na área dos serviços educativos e património local. Há um equilíbrio entre instrumentos de avaliação individual e de grupo, no espírito do regulamento da ESEVC. Com a pandemia, a utilização de recursos digitais através da plataforma moodle intensificou-se.

#### **6.3.4. Metodologias de ensino que facilitaram a participação dos estudantes em atividades científicas**

- Sessões práticas com recursos patrimoniais através de suportes multimédia e exercícios práticos em visitas guiadas a Viana do Castelo
- Visitas guiadas temáticas à cidade de Viana do Castelo em função dos vários períodos cronológicos
- Preparação esquemática de um Encontro Nacional de Serviços Educativos com o envolvimento das estudantes
- Realização de atividades práticas laboratoriais, de campo (por exemplo na Praia Norte) e a observação e discussão de vídeos e documentários contribuíram para a sistematização dos conhecimentos teóricos. Várias aulas foram realizadas no espaço exterior da ESE, nas quais as alunas tiveram oportunidade de participar em atividades sobre biomas, relações bióticas, identificação de plantas e animais, jogos sobre a biodiversidade de Viana do Castelo, entre outros. Estas aulas mostraram motivar mais as alunas para a aprendizagem. A participação em diferentes tipos de jogos foi importante para que as alunas, em grupo, elaborassem as suas próprias propostas de jogos.
- Promoveu-se a articulação com contextos educativos e outros cursos da Escola Superior de Educação, de modo a proporcionar momentos de aprendizagem de natureza experiencial e próximos do contexto real, em que as estudantes tiveram oportunidade de implementar as estratégias abordadas a grupos de crianças e jovens adultos. Ao longo da unidade curricular

realizaram-se saídas de campos a museus, centros culturais e centros interpretativos, de modo a facilitar reflexões acerca da aplicabilidade dos conteúdos abordados e possíveis estratégias para a intervenção.

### 6.3.5. Realização de Estágios (caso aplicável)

Entidade de Estágio	Local (Distrito)	Nº estagiários/as
Biblioteca Municipal de Barcelos	Braga	
Centro Educativo de Ponte da Barca (em parceria com a Câmara Municipal)	Viana do Castelo	
Arquivo Distrital de Viana do Castelo	Viana do Castelo	

Os estágios decorreram muito bem e permitiram o reforço de ligação entre o IPVC e estas instituições, com benefícios para ambas as partes.

Sublinhe-se que continuamos a trabalhar, continuamente, com estes contextos na resposta qualificada às necessidades dos seus serviços educativos.

### 6.3.6. Realização de Visitas (caso aplicável)

Entidade Visitada	Local (Distrito)
-------------------	------------------

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

#### 7.1.1. Eficiência formativa

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	0	0	0	5
N.º diplomados/as em N anos	0	0	0	5
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	0.00	0.00	0.00	16.00

Este curso já produziu 5 diplomados, com uma classificação média final de 16 valores.

Entretanto outros se diplomaram no final deste ano (4), sendo de sublinhar algum atraso na emissão dos suplementos aos diplomas por parte da DGES.

#### 7.1.2. Sucesso Escolar

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
2	ADH	Animação Cultural e Eventos	6.00	16.75	18.00	16.00	4.00	66.67	100.00
2	EFP	Brinquedos com Ciência e Tradição	5.00	17.00	18.00	16.00	4.00	80.00	100.00
2	EFP	Estágio	4.00	17.25	20.00	16.00	4.00	100.00	100.00
2	CPS	Estudos Locais e Cidadania Patrimonial	6.00	16.50	19.00	14.00	4.00	66.67	100.00
2	EFP	Estudos Locais e Cidadania Patrimonial	6.00	16.50	19.00	14.00	4.00	66.67	100.00
2	ADH	Inglês	6.00	9.67	18.00	0.00	4.00	66.67	66.67
2	ADH	Literatura e Património Popular	5.00	13.00	18.00	0.00	4.00	80.00	80.00
2	EFP	Serviços Educativos II: seminários temáticos	6.00	15.75	18.00	10.00	4.00	66.67	100.00
2	CPS	Técnicas de Comunicação e Relação Interpessoal	6.00	14.00	16.00	12.00	4.00	66.67	100.00

Nº de estudante	Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
-----------------	--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

Praticamente todos os estudantes inscritos e avaliados foram aprovados, exceptuando as unidades curriculares de Inglês e Literatura e Património Popular (em que houve, entretanto, percursos escolares que não tiveram continuidade). Houve uma

classificação excepcional de 20 valores atribuída em Estágio, sendo o friso de classificações muito variado, em função das distintas realidades do grupo de estudantes,

### 7.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	0	6	6	1
2º	0	0	0	4
<b>TOTAL</b>	0	6	6	5

Este curso tem sentido algum abandono escolar, conforme atestam os dados: seja porque há estudantes matriculados, alguns estrangeiros, que depois não se deslocam a Portugal para concretizar o seu processo e frequentar as aulas presencialmente, seja porque outros ingressam no curso fora da primeira opção e acabam, posteriormente, por não dar continuidade ao seu percurso de estudo. Acreditamos que, no caso dos alunos de 18 anos, há bastante imaturidade na escolha sobre o seu futuro e no que pretendem para a sua vida.

### 7.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021 (Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	-	-	-
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	-	-	-
% de Empregabilidade nacional ES (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	-	-	-
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-	-
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-	-
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-	-

Não há dados a considerar.

## 7.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CITCEM	4059	Bom	Universidade do Porto	Gonçalo Nuno Ramos Maia Marques
Centro de Investigação em Estudos da Criança - CIEC		Excelente	Universidade do Minho	Raquel Beatriz Leitão de Sá Loureiro Ferreira da Silva
Techn&Art - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes			Instituto Politécnico de Tomar	Ágata Marques Fino
IELT (Instituto de Estudos de Literatura Tradicional)		Muito Bom	Universidade de Lisboa - Nova - FCSH	Betina dos Santos Ruiz

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
INPEC+ - Intervenção na Promoção de Estilos de Vida e Cidadania+? -, integrado nas Academias Gulbenkian Conhecimento ?		IPVC	2020-...	Fundação Calouste Gulbenkian

Metodologias Experimentais 2020				
Fostering and assessing creative and student's critical thinking skills in higher education	OCDE	IPVC	2020-...	OCDE - Centre for Educational Research and Innovation (CERI)
Projeto Escolas Transformadoras	Instituto Camões	Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Santarém (Escola Superior de Educação)	2018-2020	FGS ? Fundação Gonçalo da Silveira
Investigating instructional interaction between young artists and craftspeople	Rachel Mason	LEVERHULME TRUSTnnRoehampton UniversitynnIPVCnnUniversidade de Cabo Verde	2020-2023	LEVERHULME TRUST
Projeto MaSCE <sup>3</sup> - Math Trails in School, Curriculum and Educational Environment in Europe			2020-2022	European Union. It is part of the Erasmus+ Programme, Key Action 2 ? Strategic Partnerships under the number: 2019-1-DE03-KA201-060118
Enriching the horizon of vocational education training	Fundação da Juventude		2019-2022	Erasmus + (FormArte)
Sensitizing young travelers for local cultures ? Cultsense	Erasmus University Rotterdam	IPVCnUdG	1-9-2020 a 31-08-2023	Erasmus + (Código: KA203-554BC3DE)
Stellae 5.0	Rede Crusoe	UP, UM, IPVC, IPCA e IES ibero-americanas	Início: 2021	Rede Crusoe e Comissão Europeia

<b>Tipo de Publicação</b>	<b>Referência (modelo APA)</b>
Artigo Indexado	Ruiz, B. dos S. (2021). A Leitura do Real e a Sua Reconstrução em Crônicas e Colagens. E-Revista De Estudos Interculturais, (3). <a href="https://doi.org/10.34630/erei.vi3.3907">https://doi.org/10.34630/erei.vi3.3907</a>
Capítulo de Livro	Ruiz, B. dos S. (2021). Clarice Lispector, Filosofia e Literatura. Natário, C., Bezerra, C. C. & Epifânio, R. (eds.). Porto, Linda-a-Velha: Instituto de Filosofia da Universidade do Porto / DG Edições, pp. 32-37. ISBN: 978-989-53284-4-4 [DOI: <a href="https://doi.org/10.21747/978-989-53284-4-4/clar">https://doi.org/10.21747/978-989-53284-4-4/clar</a> ].
Artigo Indexado	Marques, G., Santos, F., Oliveira, J., & Leitão, R. (2022). Serviços educativos e património local: Construção de modelo formativo teórico-conceitual no Instituto Politécnico de Viana do Castelo. O Ideário Patrimonial, 16, 128-151.
Artigo Indexado	MARQUES, GONÇALO (2021). EDUCAÇÃO HISTÓRICA INFANTIL: QUADRO EPISTEMOLÓGICO E CONCEPTUAL. REVISTA CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA (CEM), VOL. 12, PP. 13-25. [URL: <a href="https://OJS.LETRAS.UP.PT/INDEX.PHP/CITCEM/ARTICLE/VIEW/10477">HTTPS://OJS.LETRAS.UP.PT/INDEX.PHP/CITCEM/ARTICLE/VIEW/10477</a> ].
Artigo	GOMES, ANA CAROLINA E MARQUES, GONÇALO (2022). ROMARIA DE SÃO BARTOLOMEU DE PONTE DA BARCA: MEMÓRIA(S) E IDENTIDADE(S). ESTUDOS REGIONAIS, II SÉRIE, Nº 16. VIANA DO CASTELO: CENTRO DE ESTUDOS REGIONAIS, PP. 13-35.
Artigo	COSTA, MARIA DO CARMO TINOCO E MARQUES, GONÇALO (2021). MEMÓRIA(S) DA ÁGUA EM VIANA DO CASTELO: APONTAMENTOS PARA A SUA HISTÓRIA. ESTUDOS REGIONAIS, II SÉRIE, Nº 15. VIANA DO CASTELO: CENTRO DE ESTUDOS REGIONAIS, PP. 139-153.
Livro	MARQUES, GONÇALO E LIVROS, BAIRRO DOS (2022). VER DO BAGO, UM BRINDE ENTRE DEUS E OS HOMENS: CATÁLOGO DAS TRÊS EXPOSIÇÕES. LOUSADA: CENTRO DE ESTUDOS DO ROMÂNICO E DO TERRITÓRIO DA ROTA DO ROMÂNICO, VOL. 14. ISBN: 978-989-53587-1-7.



Livro	MARQUES, GONÇALO; JACQUES, SÉRGIO; DIAS, VICTOR E MOUTINHO, LILIANA (2021). MAIA: UMA COMUNIDADE SOCIALMENTE SUSTENTÁVEL. MAIA: CÂMARA MUNICIPAL. ISBN: 978-972-99688-8-4.
Livro	MARQUES, GONÇALO; JACQUES, SÉRGIO; MOREIRA, MARTA E PINHO, SUSANA (2021). MAIA: UMA COMUNIDADE A CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE INTEGRAL. MAIA: CÂMARA MUNICIPAL. ISBN: 978-972-99688-7-7.
Capítulo de Livro	MARQUES, GONÇALO (2021). A ?PARAGEM DA HISTÓRIA? EM LUÍS MOURÃO (1960-2019). LUÍS ALBERTO DE SEIXAS MOURÃO: IN MEMORIAM (1960-2019), COORD. MARQUES, GONÇALO MAIA E GONÇALVES, RAQUEL. VIANA DO CASTELO: ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO. ISBN: 978-989-8756-39-8, PP. 221-227.
Capítulo de Livro	MARQUES, GONÇALO (2021). AS ORDENS RELIGIOSAS NA GASTRONOMIA MINHOTA. REFERENCIAL GASTRONÓMICO DO MINHO (COORD. JOANA SANTOS E NUNO BRITO): CONSÓRCIO MINHO INOVAÇÃO E COMUNIDADES INTERMUNICIPAIS DO ALTO MINHO, CÁVADO E AVE. ISBN: 978-989-53369-4-4, PP. 43-48.
Capítulo de Livro	SANTOS, JOANA; BRITO, NUNO E MARQUES, GONÇALO (2021). A GENUINIDADE DOS ALIMENTOS. REFERENCIAL GASTRONÓMICO DO MINHO (COORD. JOANA SANTOS E NUNO BRITO): CONSÓRCIO MINHO INOVAÇÃO E COMUNIDADES INTERMUNICIPAIS DO ALTO MINHO, CÁVADO E AVE. ISBN: 978-989-53369-4-4, PP. 52-57.
Editor de Livro	LUÍS ALBERTO DE SEIXAS MOURÃO: IN MEMORIAM (1960-2019), COORD. MARQUES, GONÇALO MAIA E GONÇALVES, RAQUEL. VIANA DO CASTELO: ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO. ISBN: 978-989-8756-39-8. LUÍS ALBERTO DE SEIXAS MOURÃO: IN MEMORIAM (1960-2019), COORD. MARQUES, GONÇALO MAIA E GONÇALVES, RAQUEL. VIANA DO CASTELO: ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO. ISBN: 978-989-8756-39-8.
Editor de Livro	MARQUES, GONÇALO, COORD. (2022). NUNO LIMA DE CARVALHO: DO MINHO PARA O MUNDO. VIANA DO CASTELO: CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO E CONFRARIA DOS GASTRÓNOMOS DO MINHO [NO PRELO]
Artigo	Moreira, Raquel (2021). From the soil: João Penalvas Addressing the Weeds in Hiroshima. Diálogos com a Arte, 11: 27-36 ( <a href="https://eseipvc.wixsite.com/dialogoscomaarte">https://eseipvc.wixsite.com/dialogoscomaarte</a> ).
Artigo	Moreira, Raquel; Moura, Anabela (2021). Viana do Castelo - Stucco Art and Artists. International Journal of Advance Research in Education and Literature, vol. 7, nº 11 [ <a href="https://nnpub.org/index.php/EL/article/view/1094/764">https://nnpub.org/index.php/EL/article/view/1094/764</a> ]
Dissertação de Doutoramento	Moreira, Raquel (2021). Fazer por ver: a invisibilidade nas práticas artísticas contemporâneas. Dissertação de Doutoramento em Arte Contemporânea. Colégio das Artes da Universidade de Coimbra [ <a href="https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/101866/3/FazerPorVer_RaquelMoreira_junho_2021_r.pdf">https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/101866/3/FazerPorVer_RaquelMoreira_junho_2021_r.pdf</a> ]

### 7.2.1. Análise do impacto das atividades

A investigação aplicada ao curso tem sido assinalável, incluindo o envolvimento das estudantes nalgumas delas (por exemplo os artigos publicados por Ana Carolina Gomes e Maria do Carmo Tinoco Costa em conjunto com o docente Gonçalo Marques). Um panorama de análise geral permite compreender o foco na publicação em áreas como a Educação Patrimonial, a Literatura e as Literacias, bem como a Gestão Patrimonial e a Curadoria em Arte Contemporânea.

### 7.2.2. Análise da integração das atividades

Os conteúdos presentes nas publicações e projetos de investigação estão intimamente ligados à filosofia interdisciplinar que residu à constituição e funcionamento desta oferta curricular. Nesse sentido identificamos alguns eixos fundamentais:

1. Educação Patrimonial (cruzando fronteiras e saberes)
2. Serviços Educativos: propostas e estratégias de ligação ao território
3. Património Literário em diálogo(s)
4. Arte(s) e linguagens para entender o mundo e a realidade

### 7.2.3. Análise da monitorização das atividades

Devemos destacar, neste campo, algumas realizações:

1. Realização de exposições e mostras documentais nas instalações da Escola Superior de Educação
2. Dinamização de oficinas pedagógicas (no âmbito do programa Eco-Escolas) tendo como referencial o Património e a

Sustentabilidade

3. Publicações e projetos já abordados

4. Atividades de investigação de alto nível:

Doutoramento da docente Raquel Moreira

Pós Doutoramento em Estudos Portugueses e Lusófonos da docente Betina dos Santos Ruiz

Título: "Para a estrangeira em Clarice Lispector, uma retórica da sensibilidade amparada nas viagens e no silêncio"

Orientador: Carlos Mendes de Sousa

### 7.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22
<b>Nº estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)</b>	0.00	3.00	3.00	0.00
<b>% estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)</b>	0.00	27.27	15.79	0.00
<b>Nº estudantes Internacionais (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)</b>	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)</b>	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)</b>	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)</b>	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)</b>	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)</b>				
<b>% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)</b>				
<b>Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)</b>				
<b>Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)</b>				

Os alunos internacionais correspondem a 20% da procura.

O primeiro ano do curso foi frequentado por uma estudante internacional, de origem brasileira, com o Grau de Mestre na área da Educação, o que constituiu uma mais valia para o curso. Houve uma outra estudante brasileira a frequentar o curso, mas não concluiu o seu percurso.

Verifica-se, globalmente, a procura do curso por estudantes internacionais, nomeadamente do espaço lusófono.

## 8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos

Item do CE	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Constrangimentos
1	- Inovação e pioneirismo na formação	- Nível de maturidade dos estudantes que ingressam provindos do ensino secundário	- Os profissionais procuram formação nesta área	- Constrangimentos em algumas visitas de estudo em virtude do contexto pandémico
2	- Curso articulado com as melhores práticas nacionais e internacionais	- Procura escassa face aos estudos realizados e expectativas	- Afirmção no quadro regional e nacional	- Ensino à distância durante a pandemia
3	- Tradição formativa da Escola Superior de Educação	- Dificuldade de deslocação para Viana dos estudantes deslocados	- Constituição de parcerias e sinergias	- Dificuldades económicas e sociais
4	- Inexistência de cursos equivalentes	- Concorrência noutras IES	- Formação recente do ponto de vista conceptual, em Portugal	- O curso é muito recente e precisa de se afirmar de forma sustentada

## 9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores

### 9.1. Ações de melhoria definidas no RAC do último ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
Participação dos Estudantes no IASQUE	1	12	Alta	1	Docentes do Curso	Em curso	
Prevenção do Abandono Escolar	2	12	Alta	1	Comissão de Curso Docentes do Curso	Em curso (em articulação com o Projeto INPEC+)	
Realização de mais atividades no exterior e de aprendizagem situada no terreno, junto do Património	2	12	Alta	1	Comissão de Curso Docentes do Curso	Em curso	

#### Legenda:

Realizado	Em curso (já iniciou mas não terminou)	Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)	Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

As ações concretizadas e planificadas foram implementadas, na sua totalidade.

De registar que o não preenchimento do IASQE no segundo semestre, teve como causa a grande imersão dos alunos nos contextos de estágio e nos seus projetos finais, publicamente defendidos.

### 9.2. Ações de melhoria definidas no RAC do penúltimo ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
Quando à unidade	Foi implementada no	12	Média		Manuela da Silva	Foi implementado	

curricular, pensamos ser importante analisar com mais profundidade o Acordo Ortográfico de 1990 em vigor e dinamizar mais atividades em trabalho de pares sobre o texto verbal escrito	presente ano letivo de 2020-21 na UC de Educação Linguística e Práticas Comunicativas				CorreiaSusana Esteves	durante a prática pedagógica da docente Susana Esteves (que está a substituir a colega Manuela da Silva Correia, por motivo de doença)	
Quanto ao IASQE, pensamos ser importante incrementar a publicidade e sessões de esclarecimento aos alunos sobre os parâmetros a avaliarem e as regras do preenchimento do mesmo.	Está a ser implementada no presente ano letivo de 2020-21 com o reforço de comunicação junto das turmas do primeiro e segundo ano do curso	12	Alta		Comissão de CursoDocentes do Curso	Reforço de comunicação direta junto dos estudantes	
Aprofundamento de processos técnicos de conservação e restauro tendo em vista os documentos normativos e legais	Está a ser implementada no presente ano letivo de 2020-21 com o apoio de colega especialista na área, docente na ESTG-IPVC	12	Média		Gonçalo MarquesOlga Matos	Já foi implementada através de webinar e visita de estudo ao Arquivo Distrital de Viana do Castelo	
Em função dos resultados, identifica-se como aspeto a melhorar a disponibilização de recursos que possam servir como fonte de aprendizagem às estudantes, sendo que serão sugeridos livros e manuais a adquirir pela Escola Superior de	Foram adquiridos livros, depois de ouvidos os docentes do curso sobre as necessidades mais urgentes e prementes (nomeadamente os constantes na bibliografia dos respetivos PUC)	12	Alta		Comissão de Curso	Foram adquiridos livros dentro das disponibilidades existentes	

Educação.							
Promover mais contacto direto com o Património local, em diferentes domínios (Histórico-cultural, arquitetónico, natural, paisagístico...)	Está a ser implementada desde o início do curso, com as várias visitas técnicas e de estudo realizadas, bem como saídas de campo e visitas temáticas à cidade de Viana do Castelo e foi apenas interrompida no 2º semestre, devido à Pandemia de COVID-19	12	Alta		Comissão de Curso Todos os docentes do Curso	Está a ser implementado em várias unidades curriculares (ex: Educação para o Património Histórico-Cultural e Natural; Percursos Educativos de Valorização do Património Local; Pedagogias Ativas e Dinâmicas de Grupo; Educação Matemática e Património e Corpo, Movimento e Património, nomeadamente)	
Articular os conteúdos programáticos com as expectativas dos estudantes.	Está a ser implementada desde o início do curso, em contacto e articulação direta com a equipa docente, reforçando a importância da ligação à prática e à realidade territorial	12	Alta		Comissão de Curso Todos os docentes do Curso	Está a ser implementado em várias unidades curriculares com os devidos ajustes de PUC e de discussão prévia com as turmas antes da sua submissão final	
Aumentar a realização de atividades no exterior da sala de aula	Está a ser implementada, desde o início do curso, constituindo um adn próprio e uma matriz identitária da formação	12	Alta		Comissão de Curso Todos os docentes do Curso	Está a ser implementado em várias unidades curriculares cujos docentes se disponibilizaram a trabalhar de acordo com esta metodologia outdoor (ex: Educação para o Património Histórico-Cultural e Natural; Percursos Educativos de	

						Valorização do Património Local; Pedagogias Ativas e Dinâmicas de Grupo; Educação Matemática e Património e Corpo, Movimento e Património, nomeadamente)	
Se for necessário, equilibrar as aulas presenciais e à distância	Está a ser implementada, desde Março de 2020, quando irrompeu a pandemia de COVID-19, em Portugal, em estreita articulação com todas as diretivas institucionais	12	Alta		Comissão de Curso Todos os docentes do Curso	De acordo com as condições e orientações definidas pelo IPVC	
Devido à suspensão das atividades letivas presenciais, muitas das atividades de campo previamente planeadas não foram realizadas. Assim sendo, no próximo ano será necessário promover mais saídas de campo, próximas de situações semelhantes às que os estudantes vão encontrar no mercado de trabalho e que promovam maior experimentação por parte dos mesmos. Da mesma forma, pretendemos efetivar parcerias com serviços educativos	Está a ser implementada, desde Março de 2020, quando irrompeu a pandemia de COVID-19, em Portugal, em estreita articulação com todas as diretivas institucionais. Por outro lado, o diálogo com as instituições culturais e educativas e os seus serviços educativos, bem como com os Municípios que os tutelam tem sido, desde a primeira hora, uma nossa preocupação e matriz da formação, procurando aumentar	12	Alta		Comissão de Curso Todos os docentes do Curso	De acordo com o que foi discutido e definido nas reuniões realizadas do Conselho de Curso e também no aprofundamento do diálogo institucional com os municípios e serviços educativos, nomeadamente dos distritos de Viana do Castelo e de Braga	

próximos à nossa escola e relevantes para o programa desta UC.	o número de protocolos existentes para a realização de estágios e outras atividades técnico-científicas						
--	---	--	--	--	--	--	--

**Legenda:**



Tal como é possível observar, o trabalho articulado entre unidades curriculares e docentes possibilitou que todas as ações identificadas no RAC do ano passado pudessem ser encaradas e assumidas na sua globalidade. Os resultados são claramente satisfatórios.



## 10. Ações de melhoria para o CE

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
Participação dos Estudantes no IASQE	1	12	Alta	#IASQE	Comissão de Curso Docentes Estudantes	Em curso	
Acréscimo de Horas de UCs	2	12	Média/Baixa	#Estrutura Curricular	Comissão de Curso Docentes	Exige revisão curricular e terá que acompanhar a legislação aplicável	
Envolvimento de Alunos em Eventos	3	12	Baixa	#Eventos	Comissão de Curso Docentes Estudantes	Participação em exposições, no Encontro das Artes e também no ciclo Património e(m) Conversa	

### Legenda:

Realizado	Em curso (já iniciou mas não terminou)	Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)	Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

## **11. Conclusão**

Perante todos os dados que tivemos ocasião de colher e apresentar, somos a considerar que a aposta nesta oferta formativa se está a revelar da maior importância no acautelamento de um nicho formativo da maior importância e atualidade para o ensino superior em Portugal e com uma enorme utilidade social para a região norte em particular, no quadro do que deve ser a missão de uma instituição politécnica.

Acreditamos que a procura crescente, o empenho dos formandos, a sua estrutura etariamente diversa e o "cursus honorum" rico dos seus percursos pessoais e profissionais, tem ajudado a edificar uma formação mais próxima, mais atuante bno campo da Educação Patrimonial onde se insere e que constituirá, a breve prazo, um elemento de riqueza para as comunidades locais, que se empenharão crescentemente no (re)conhecimento e (re)valorização do seu Património Local.

Se o IPVC continuar a apostar nesta oferta, estamos certos que contribuirá para a criação de saber e empregabilidade nesta área, tão crucial e determinante para o desenvolvimento da região e de Portugal, num quadro de competitividade do destino e de atratividade dos nossos recursos patrimoniais. Pela nossa parte, fizemos o melhor para alcançar tal desiderato.

## 12. Histórico de revisão e aprovação do RAC

Nº	Data	Revisão	Operador	Nível
1	14-11-2022 10:32	Inicialização do RAC		Coordenador/a de Curso
2	31-12-2022 16:29	Submissão do RAC	<b>Gonçalo Marques</b>	Coordenador/a de Curso
3	07-06-2023 20:21	O RAC do CTeSP Serviços Educativos e Património Local (2021/22) foi apreciado pelo Conselho Pedagógico da ESE em reunião realizada no dia 7 de junho de 2023 (cf. Convocatória N.º 4 / CP / 2023), dedicando-se particular atenção aos resultados pedagógicos, à análise SWOT e às ações de melhoria. O teor da apreciação do documento deste CE pode ser consultado na ata da respetiva reunião (Ata Setenta e quatro).	<b>Elisabete Cunha</b>	Conselho Pedagógico da escola
4	11-10-2023 21:48	Nada a referir.	<b>César Sá</b>	Direção da escola

### Legenda:

Edição do RAC

Submissão do CC

Apreciação do CP

Reprovado pela direção

Aprovado pela direção